

Curiosidades

As obras civis (casa de força, vertedouro, barragem do leito do rio) demandarão 300.000 m³ de concreto. Isto equivale a quase 4 estádios do Maracanã.

Serão utilizados cerca 10 mil toneladas de Aço, o que daria para construir uma estrutura igual à Torre Eiffel.

1 mil e oitocentos empregos diretos e mais cerca de 2 mil indiretos

No auge das obras, a UHE Santo Antonio do Jari deverá gerar cerca de mil e oitocentos empregos diretos. Os municípios de Laranjal do Jari e Almerim, terão um aumento na arrecadação de ISSQN (Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza), um reforço importante nos orçamentos municipais. Outros 2 mil postos de trabalho indiretos serão criados pelo desenvolvimento de negócios para a região.

Compromisso social e ambiental

O barramento das águas do rio Jari formará um lago de 31,7 km². Assim, para a construção do empreendimento, foram realizados os estudos de impacto ambiental (EIA-RIMA) que foram analisados pelo IBAMA - Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e de Recursos Naturais para a emissão do atestado de viabilidade ambiental - Licença Prévia (LP). Posteriormente, após a apresentação do Projeto Básico Ambiental - PBA, o mesmo IBAMA autorizou o início das obras através da Licença de Instalação (LI).

Para reduzir ou compensar os impactos ambientais será implementado o Projeto Básico Ambiental (PBA) composto por 38 Programas Ambientais, agrupados da seguinte forma:

- Programa Gerenciamento Ambiental
- Plano Ambiental para Construção - PAC
- Planos e Programas do Meio Físico
- Planos e Programas do Meio Biótico
- Planos e Programas do Meio Socioeconômico

● **Programa Gerenciamento Ambiental** - Gerenciará todos os demais programas ambientais.

● **Plano Ambiental para Construção - PAC** composto por 7 subprogramas:

- Subprograma Controle Ambiental de Ações Construtivas;
- Subprograma Controle da Poluição Durante as Obras;
- Subprograma Saúde e Segurança nas Obras;
- Subprograma Gerenciamento de Riscos e Ações de Emergência;
- Subprograma de Recuperação de Áreas Degradadas;
- Subprograma de Controle e Monitoramento de Processos Erosivos;
- Subprograma de Supressão de Vegetação e Limpeza do Reservatório.

● **Meio Físico** composto por 7 programas:

- Monitoramento Climato-metereológico;
- Controle e Monitoramento dos Processos Erosivos;
- Monitoramento do Lençol Freático;
- Monitoramento Hidrossedimentológico;
- Monitoramento Sismológico;
- Monitoramento e Salvamento Paleontológico;
- Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD).

● **Meio Biótico** composto por 12 programas:

- Conservação da Flora;
- Programa de Supressão da Vegetação;
- Limpeza e Desinfecção do Reservatório;
- Prevenção de Acidentes com a Fauna;
- Resgate da Fauna durante a Supressão da Vegetação e Enchimento do Reservatório;
- Monitoramento da Fauna Terrestre, Aquática e Semiaquática;
- Resgate e Salvamento da Ictiofauna;
- Monitoramento da Ictiofauna;
- Monitoramento Limnológico;
- Monitoramento das Macrófitas Aquáticas;
- Monitoramento dos Impactos no Trecho de Vazão Reduzida - TVR.
- Plantio de Espécies Nativas e Castanheiras.

● **Meio Socioeconômico** composto por 17 programas:

- Comunicação Social;
- Educação Ambiental dos Trabalhadores;
- Educação Ambiental;
- Conservação e Uso do Reservatório (PACUERA);
- Indenização e Remanejamento da População;
- Capacitação da Mão de Obra Local da All;
- Capacitação de Agentes Públicos dos Municípios da All;
- Apoio aos Municípios;
- Caracterização e Fomento da Atividade Pesqueira;
- Desenvolvimento do Potencial Turístico e Recreativo;
- Controle e Monitoramento da População Migrante;
- Monitoramento dos Aspectos Socioeconômicos;
- Prospecção Resgate e Monitoramento Arqueológico;
- Educação Patrimonial para Cultura Material e Imaterial Intangível;
- Documentação e Preservação do patrimônio Natural do País;
- Saúde;
- Monitoramento de Atividades Minerárias.